



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

O CHINÊS AMERICANO OU O AMERICANO CHINÊS: IDENTIDADE E PADRÕES FIGURADOS NO QUADRINHO

Autor (a): Rute Cunha de Farias; Orientador (a): Marcia Tavares Silva

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: A literatura infantil, assim como outras formas literárias, também pode vir a tratar de temas mais complexos e intrigantes. Existem inúmeros escritores que trazem temáticas como a morte e o bullying, por exemplo, para as suas obras infanto - juvenis. Neste trabalho, apresentamos a obra do renomado escritor americano, Gene Luen Yang, chamada *O chinês americano*, que nos traz três narrativas interligadas entre si e, tem como personagem principal um garoto de ascendência chinesa que mora nos Estados Unidos, chamado Jin Wang, que passa por uma crise de identidade causada pelo bullying e uma série de outras dificuldades encontradas no seu dia a dia na "América", sendo assim Jin acaba tentando cada vez mais se "ocidentalizar". Iremos, através desta análise, observar como o autor aborda a construção da identidade no quadrinho, atendo-nos, para isso, ao personagem central. O percurso do trabalho parte da ideia de identidades que surgem como modelos tentando uma uniformização do modo de ser. Nessa padronização, não se considera o modo de ser de quem está fora de padrões pré-estabelecidos. Para isto, utilizaremos como base as leituras de Zilberman e Magalhães (1987), Khéde (1990), Bauman (2005) e Foucault (2012).

Palavras - chave: literatura infanto-juvenil, identidade, padrões pré-estabelecidos.